

ARQUITETURA . ARCHITECTURE SUBJETIVIDADE . SUBJECTIVITÉ CULTURA . CULTURE

Pensando Ambiências pela Subjetividade
Penser les Ambiances à travers la Subjectivité

Curso de Extensão IX edição
de 25 de setembro a 04 de dezembro | 2025
quintas-feiras, de 13h30 às 16h30



Arquitetura, Subjetividade e Cultura> Pensando Ambiências pela Subjetividade Architecture, Subjectivité et Culture> Penser les ambiances à travers la subjectivité Architecture, Subjectivity and Culture > Developing ambiances through subjectivities

IX edição édition edition

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – FAU / UFRJ

www.lasc.fau.ufrj.br

O curso

O curso de extensão 'Arquitetura, Subjetividade e Cultura: Pensando Ambiências pela Subjetividade' aborda questões relativas à pesquisa sobre ambiências baseando-se em conceitos como: alteridade, identidade, território e memória, além de outros que subsidiam a formulação de metodologias à prática e à pesquisa em Arquitetura e Urbanismo. O curso busca construir conhecimentos e propostas que sirvam de apoio para o trabalho de arquitetos, urbanistas, planejadores da cidade e afins. A modalidade de ação em 2025 é PRESENCIAL, na qual os participantes/extensionistas realizarão atividades didáticas e formativas, sendo avaliados pelos seminários, e estará pautada num formato didático de abordagem dos temas desenvolvidos no livro recém publicado "Experiência do Lugar Arquitetônico. Dimensões subjetivas e sensoriais das ambiências" (2022). Por meio de debates centrados nos elementos sensoriais que viabilizam a experiência do mundo urbano, o curso focará metodologias de pesquisa qualitativa pelo viés da alteridade, do corpo, da estética, memória e das tonalidades afetivas das ambiências, com apresentações de palestrantes em formato presencial e de videoconferência. As aulas serão ministradas 1x por semana, durante 10 semanas. A metodologia de avaliação não ficará contida no desenvolvimento de produtos textuais; será trabalhado o conjunto de estratégias/seminários e a produção de material gráfico/teórico advindo de grupos - compostos de estudantes de graduação e pós-graduação, além de público externo à UFRJ. A ação tem o total de 45h, tendo como objetivo central a democratização do conhecimento produzido no âmbito da UFRJ e das instituições universitárias parceiras de pesquisa, dentro e fora do Brasil, assim como a partilha com demais setores fora da vida acadêmica.

1

Público-alvo do Curso

Estudantes de graduação e de pós-graduação; profissionais e aprendizes em instituições governamentais municipais e estaduais como secretários de urbanismo, chefes-de-gabinete, estagiários das Prefeituras e governos no Rio de Janeiro e arredores; comunidade geral - interessados e/ou atuantes nas áreas do pensamento e do planejamento, profissionais ligados à gestão urbana e administrações de setores da cidade, design, geografia, sociologia, psicologia, antropologia e afins.

Duração do Curso

45 horas

Cronograma do Curso

De 25 de setembro a 04 de dezembro de 2025

Horário das Aulas

Quintas-feiras, de 13h30 às 16h30

Local das Aulas

Programa de Pós-graduação em Arquitetura – PROARQ, Cidade Universitária, RJ
Av. Pedro Calmon, 550
SALA 445

**EMISSION DE CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE EXTENSÃO PELA UFRJ,
ENVIADO POR E-MAIL APÓS O CURSO**

qui 25 de setembro	1	<u>Introdução aos conceitos:</u> LUGAR ARQUITETÔNICO E AS AMBIÊNCIAS URBANAS AULA INAUGURAL <i>Ambiências e o desenvolvimento do conceito – entrelaçamentos e ações para a pesquisa e prática</i> Profs. Ethel Pinheiro (VIDEOCONFERÊNCIA) e Cristiane Rose Duarte Apresentação da proposta das aulas e ações de extensão <u>DIVISÃO DE GRUPOS PARA OS SEMINÁRIOS DE AVALIAÇÃO</u>
qui 02 de outubro	2	<u>Introdução aos conceitos:</u> SENSORIALIDADE E A EXPERIÊNCIA ARQUITETÔNICA A apreensão dos sentidos urbanos na pesquisa de viés etnográfico Profa. Dra. Katia de Paula (VIDEOCONFERÊNCIA DENTRO DA EIXO 1 . grupo 1 – SENSORIALIDADE, ESPAÇO E AMBIENTE
qui 09 de outubro	3	<u>Introdução aos conceitos:</u> CULTURA E AFETIVIDADE <i>Percepção da Cidade, Estética e a pesquisa in situ no Mercado “Ver o Peso” de Belém</i> Prof. Dr. Luiz de Jesus Dias (VIDEOCONFERÊNCIA DENTRO DA AULA) EIXO 2 . grupo 2 – PERCEPÇÃO, CULTURA E AFETOS
qui 16 de outubro	4	<u>Introdução aos conceitos:</u> AMBIÊNCIAS E PERCEPÇÃO DO LUGAR <i>Ambiências e a Materialidade da Luz</i> Dra. Nathalia Moreira Carvalho EIXO 3 . grupo 3 – AMBIÊNCIAS URBANAS
qui 23 de outubro	5	<u>Introdução aos conceitos:</u> ALTERIDADE E SENTIDOS URBANOS <i>Enxergar o urbano invisível: desencantando os desenhos etnográficos</i> Prof. Dra. Karina Kuschnir EIXO 4 . grupo 4 – SENTIDOS URBANOS E ALTERIDADE
qui 30 de outubro	6	<u>Introdução aos conceitos:</u> TERRITÓRIO e TERRITORIALIDADES <i>O campo metodológico nas análises qualitativas – observações territoriais</i> Profa. Dra. Alice Brasileiro EIXO 5 . grupo 5 – TERRITÓRIOS E LUGARES
qui 06 de novembro	7	<u>Introdução aos conceitos:</u> MEMÓRIA, CRIATIVIDADE E AMBIÊNCIAS <i>Ambiências criativas e memória</i> Profa. Dra. Gleice Elali (VIDEOCONFERÊNCIA DENTRO DA EIXO 6. grupo 6 – MEMÓRIA E NARRATIVAS
qui 13 de novembro	8	<u>Introdução aos conceitos:</u> SUBJETIVIDADE E CIDADE <i>Corpos e Ambiências Festivas</i> Profa. Dra. Cíntia Sanmartin Fernandes EIXO 7. grupo 5 – SUBJETIVIDADE E CIDADE
FERIADO – 20 de novembro		
qui 27 de novembro	9	Fechamento do CURSO DE EXTENSÃO APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE ENSAIOS – parte 1
qui 04 de dezembro	10	APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE ENSAIOS – parte 2 (Final da disciplina)
30 de janeiro de 2026	11	ENTREGA DOS ENSAIOS – somente para ESTUDANTES PROARQ PROPOSTAS FINAIS – criar pasta com o nome da dupla dentro de 2025, no LINK ABAIXO: https://drive.google.com/drive/folders/1CSZMPbnVBQV5bgBBRy6lDxtJ9y-y4q84?usp=share_link (Inserção da estrutura FINAL do ENSAIO, com apresentação do tema / ideia central / revisão bibliográfica / análises gerais e referências bibliográficas)

LINK PARA INserir OS SEMINÁRIOS (modo EDITOR)

https://drive.google.com/drive/folders/1L4NyUOrtZbjRE6UfUccYNtzBmer4gK-b?usp=share_link

Bibliografia básica do curso

- BAILLY, Antoine. La Percepción del espacio urbano (até pg. 103) (da pg. 107 até 125) Ed. IEAL. Madrid, 1979
- BORDIEU, Pierre. A Economia das Trocas Simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1982.
- CERTEAU, Michel de. A Escrita da História. Trad. Maria de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. (pp. 120- 125) Ed. Ática. São Paulo, 2000.
- COOPER MARCUS, Clare. House as Mirror of Self: Exploring the Deeper Meaning of Home. Berkeley, CA: Conari Press. 1995 (The House as Symbol of the self. pp. 130- 145).
- CUCHE, Denys. A noção de cultura nas ciências sociais. Bauru: Edusc, 2002.
- DUARTE, C.R.; MIRANDA, C.; PINHEIRO, E.; SILVA, L.J. Experiência do Lugar Arquitetônico, dimensões subjetivas e sensoriais das ambiências. Rio de Janeiro: Rio Books, 2022.
- ELIADE, Mircea. O Sagrado e o Profano: A essência das religiões. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- FISCHER, Gustave. Psicologia Social do Ambiente, Instituto Piaget, Lisboa: 1994, pp. 15-50.
- FROSSARD, Isabelle. Représentation sociale de l'espace urbain. Mimeogr. Grenoble, 2005
- GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas (pp.07-41) Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1989.
- HALBWACHS, Maurice. A Memória Coletiva. São Paulo: Ed. Centauro, 2004.
- HALL, Edward. A Dimensão Oculta. Ed. Martina Fontes. São Paulo, 1986.
- JODELET, Denise. A cidade e a Memória. In: Projeto do Lugar. Proarq, Rio de Janeiro: 2002.
- LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo: ed. Brasiliense, 1999.
- LARAIA, Roque. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: ed. Jorge Zahar, 1997.
- PENA, Antonio Gomes. Percepção e Realidade pgs 11-21 – Ed. Fundo de Cultura, 1973.
- POLLAK, Michael. Memória e Identidade Social. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992, 200-212.
- RAPOPORT, Amos. Environment and People. (03-21) [trecho de artigo fornecido pelo IASTE].
- RAPOPORT, Amos. House, Form and Culture. New Jersey, Prentice-Hall, 1969.
- SOMMER, Robert. Espaço Pessoal. Ed. Pedagógica Universitária, São Paulo, 1973.
- TUAN, Yi-Fu. Espaço e Lugar- a perspectiva da experiência. Difel. São Paulo, 1983.
- VELHO, Gilberto . “Observando o familiar”, em Edson de Oliveira Nunes (org.). A Aventura Sociológica. Rio de Janeiro, Zahar.1978.
- _____. Estilo de vida urbano e modernidade. In: Estudos Históricos. Rio de Janeiro, vol.8, n.16, 1995. p. 227-234.
- _____. Individualismo e Cultura Notas para uma Antropologia da Sociedade Contemporânea. Rio de Janeiro, Zahar, 1979 (cap. 10 – pp. 135-141).
- _____. Antropologia Urbana um Estudo de Antropologia Social. Rio de Janeiro, 1973 Zahar. (pp. 11-108).
- WHITE, W.F., Sociedade de Esquina. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
- WIRTH, Louis. “O urbanismo como modo de vida”. In: Otávio Guilherme Velho (org.). O Fenômeno Urbano. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.

LINK PARA A BASE DE TEXTOS (modo leitor)

<https://drive.google.com/drive/folders/1jPZ2BHM53sSujBEyGQ9kgmQGsqwQN7M6?usp=sharing>

Bibliografia específica de cada Eixo (SUGESTÕES)

EIXO 1 - Sensorialidade, Espaço e Ambiente

- EKAMBI-SCHMIDT, J. La Percepción del Hábitat. Barcelona: Gustavo Gili, 1974.
GEERTZ, Clifford. A Experiência Etnográfica. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2014.
GIBSON, James. The Senses Considered as Perceptual Systems. Boston: Houghton Mifflin, 1966.
MATURANA, F.; VARELA, F.. A árvore do conhecimento. Campinas: Editorial Psy II, 1995.
RASMUSSEN, Steen E. Arquitetura vivenciada. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
SERRES, Michel. Os Cinco Sentidos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
_____. Hominecências - o Começo de uma Outra Humanidade? Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
SAMAIN, E. Ver e Dizer na Tradição Etnográfica: Bronislaw Malinowski e a Fotografia. Ed. Horizontes Antropológicos, Antropologia Visual 2: 1995, pp. 19-48.
SCHÖN, Donald A. Educando o Profissional Reflexivo. Porto Alegre: ArtMed, 2000.
SIBILIA, P. O homem Pós-orgânico – Corpo, Subjetividade e Tecnologias Digitais. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2002.

EIXO 2 – Percepção, Cultura e Afetos

- AUGÉ, Marc. O sentido dos outros: atualidade da antropologia. Petrópolis: Vozes, 1999.
AUGÉ, Marc. Por uma Antropologia da Mobilidade. RM: Edufal, 2010.
BAILLY, Antoine. La Perception del espacio urbano (da pg. 107 até 125). Madrid: 1979 (até pg. 103) - ebook
DAMATTA, Roberto. A casa e a rua. Rio de Janeiro: Rocco, 1997. 5ªed.
DUARTE, C.; PINHEIRO, E. ARQUITIVIDADES SUBJETIVAS . METODOLOGIAS PARA A ANÁLISE SENSÍVEL DO LUGAR. Rio de Janeiro: FAU UFRJ/Rio Books, 2019 - <http://lasc.fau.ufrj.br/livros/277/arquitividades-subjetivas-metodologias-para-a-analise-sensivel-do-lugar>
FISCHER, Gustave. Psicologia Social do Ambiente – (da pág. 15 à pág. 50)
PENA, Antonio Gomes. Percepção e Realidade. Rio de Janeiro: Ed. Fundo de Cultura, 1973, pp. 11-21.
PECHMAN, Robert M. (Org.) Olhares sobre a Cidade. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ, 1994.
SOMMER, Robert. Espaço Pessoal. Ed. Pedagógica Universitária, São Paulo, 1973.
THOMAS, Rachel. Faire corps, prendre corps, donner corps aux ambiances urbaines. Ambiances en Partage: culture, corps et langage, 2009. Disponível em: <https://halshs.archives-ouvertes.fr/halshs-00596780>
MCILWAIN, Doris. Special Section: Pleasure in Mind: Silvan Tomkins and Affect in Aesthetics, Personality Theory and Culture. DOI:10.1177/0959354307079294, 2007. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/247784568_Special_Section_Pleasure_in_Mind_Silvan_Tomkins_and_Affect_in_Aesthetics_Personality_Theory_and_Culture

4

EIXO 3 – Ambiências Urbanas

- AUGOYARD, J.F. (2009). L'espace Inaperçu. Rio de Janeiro: palestra proferida na sede do MEC-MinC, por ocasião do Colóquio 'Ambiances en Partage – Ambiências Compartilhadas', em 03/11/2009, duração de 70 min.
_____. (2005). Une physique contextuelle des ambiances urbaines, Culture et Recherche, In "Physics and Culture" dossier, n. 104, Paris: January-March, pp. 21-22.
AUGOYARD, J.F. (2020). UMA TRAVESSIA DAS AMBIÊNCIAS: DENTRO... ACIMA, LONGE DE... ATRAVÉS DE.... In: DUARTE, C.; PINHEIRO, E. ARQUITETURA, SUBJETIVIDADE E CULTURA . CENÁRIOS DE PESQUISA NO BRASIL E PELO MUNDO / ARCHITECTURE, SUBJECTIVITY AND CULTURE . SCENARIOS AND TRANSVERSAL PATHS FOR RESEARCH. Rio de Janeiro: PROARQ/Rio Books, 2020, pp. 108-171 - <http://lasc.fau.ufrj.br/livros/293/arquitetura-subjetividade-e-cultura-cenarios-de-pesquisa-no-brasil-e-pelo-mundo-architecture-subjectivity-and-culture-scenarios-and-transversal-paths-for-research>
BENJAMIN, W. (2006). Passagens. Belo Horizonte: Ed. UFMG.
DUARTE, Cristiane Rose; BRASILEIRO, Alice; SANTANA, Ethel Pinheiro; PAULA, Katia Cristina Lopes de; VIEIRA, Mariana Dias; UGLIONE, Paula (2007). O Projeto como Metáfora: explorando ferramentas de análise do espaço construído. In: Duarte, C.R.; Rheingantz, P.A.; Bronstein, L.; Azevedo, G.A.. (Org.). O LUGAR DO PROJETO no ensino e na pesquisa em arquitetura e urbanismo. 1 ed. Rio de Janeiro: Contracapa.
THIBAUD, Jean-Paul. Les Cadres sensible de l'espace souterrain. In. Actes du Colloque Villes Intérieures de Demain, Montreal, 1997.
THIBAUD, Jean-Paul; LEROUX, M. Compositions sensible de la ville Ville émergente et sensorialité. Grenoble: CRESSON, 2000.

EIXO 4 – Sentidos urbanos e Cultura

- COOPER, Claire. The House as Symbol of the self. (pp. 130- 145)
DUARTE, C.; PINHEIRO, E. ARQUITIVIDADES e subJETIVAS . metodologias para a análise sensível do lugar. Rio de Janeiro: PROARQ e RIOBOOKS, 2019. Disponível em: <http://lasc.fau.ufrj.br/livros/277/arquitividades-subjetivas-metodologias-para-a-analise-sensivel-do-lugar> (escolher artigos específicos)
GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
KUSCHNIR, K. Antropologia da Política. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
MERLEAU-PONTY, M. Fenomenologia da Percepção. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1999 (sugestão: pp. 83-99). Disponível em: https://monoskop.org/images/0/07/Merleau_Ponty_Maurice_Fenomenologia_da_percep%C3%A7%C3%A3o_1999.pdf
RAPOPORT, Amos. The Mutual Interaction of People and Their Built Environment. s/d (e-books).
THIBAUD, Jean-Paul. O devir ambiente do mundo urbano. Revista Redobra, n. 9, 2012. http://www.redobra.ufba.br/wp-content/uploads/2012/04/redobra9_O-devir-ambiente-do-mundo-urbano.pdf
VELHO, Gilberto. Individualismo e Cultura (cap. 10 – pp. 135-141)
_____. A Utopia Urbana. Um Estudo de Antropologia Social. Rio de Janeiro, 1973 Zahar. (pp. 11-108).

EIXO 5 – Territórios e Lugares

- AUGÉ, Marc. Não Lugares: introdução a uma antropologia da supermodernidade. RJ: Ed. Papirus, 2016.
BAILLY, Antoine. La Perception del espacio urbano. Madrid: 1979 (até pg. 103) - ebook
HALL, Edward. A Dimensão Oculta. Ed. Martina Fontes. São Paulo, 1986.

MOLESKI, Walter H. Behavioral Analysis and Environment Programming for offices (302- 315)
 SAQUET, M.; SPOSITO, E. TERRITÓRIOS E TERRITORIALIDADES: TEORIAS, PROCESSOS E CONFLITOS. 1ª. edição, São Paulo: Ed. Expressão Popular, 2009.
<http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/bernardo/BIBLIOGRAFIA%20DISCIPLINAS%20GRADUACAO/PENSAMENTO%20GEOGR%20C1FICO%202017/2-LIVRO%20SAQUET%20E%20SPOSITO.pdf>
 SOMMER, Robert. Espaço Pessoal. Ed. Pedagógica Universitária, São Paulo, 1973.
 TUAN, Yi-Fu. Espaço e Lugar- a perspectiva da experiência.

EIXO 6 - Memória e Narrativas

BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. 5 edição. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2008.
 BERGSON, Henri. Matéria e memória. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
 BRANDÃO, Carlos A. L. A formação do homem moderno vista através da arquitetura. Belo Horizonte: AP Cultural, 1991.
 CANDAU, Joel. Memória e Identidade. Tradução: Maria Leticia Ferreira. São Paulo: Contexto, 2012.
 DERRIDA, Jacques. Mal de arquivo: uma interpretação freudiana. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2005.
 HALBWACHS, M. A Memória Coletiva. São Paulo: Ed. Centauro, 2006.
 HUYSEN, Andreas. Seduzidos pela memória: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: UCAM, 2007.
 JODELET, Denise. A cidade e a Memória. In: Projeto do Lugar. Proarq, Rio de Janeiro: 2002.
 MAHAMOUD, Sami-Ali. Le corps, l'espace et le temps. Paris : Dunod, 1998
 MAUSS, Marcel. Sociologia e antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
 MELMAN, Charles. O homem sem gravidade: gozar a qualquer preço. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2003.
 NORA, Pierre. Lês Lieux de memoires. Paris: Gallimard, 1997.
 PINHEIRO, Ethel S. Noções de tempo e espaço na cidade contemporânea. I ENANPARQ. Arquitetura, cidade, paisagem e território: percursos e perspectivas. Dezembro de 2010. Disponível em: <http://lasc.fau.ufrj.br/artigos/249/noco-es-de-tempo-e-espaço-na-cidade-contemporanea>
 PINHEIRO, E.; DUARTE, C. Esquecimento e reconstrução - Memória e experiência na arquitetura da cidade. Revista ArquiteturaRevista, Unisinos, 2008 - <http://revistas.unisinos.br/index.php/arquitetura/article/view/5464>
 POLLAK, M. Memória e Identidade Social. In: Estudos Históricos. Vol. III. Rio de Janeiro: Ass. De Pesquisa e Documentação Histórica do Cpdoc/FGV.1992.
 _____. Memória, Esquecimento, Silêncio. In: Estudos Históricos, 2 (3). Rio de Janeiro. 1989.
 RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Trad. Alain François et al. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.
 _____. Tempo e Narrativa (tomo III). Campinas, São Paulo: ED: Martins Fontes, 2010.
 SANTOS, Milton. Metrópole: a força dos fracos é o seu tempo lento. In: Milton Santos, Técnica, espaço, tempo. São Paulo: Edusp, 2003, p. 77-82.

EIXO 7 – Subjetividade e Cidade

5

AZAROVA, Katerina. "Les pratiques dans les pièces communes", in: L'appartement communautaire: l'histoire cachée du logement soviétique. Paris: Éditions du Sextant, 2007. pp:248-263.
 CALLIGARIS, Contardo. "O elogio da cidade", In: PECHMAN, Robert M. (org.), Olhares sobre a cidade, RJ., Ed. UFRJ, 1994.
 GUATTARI, Félix. Caosmose: Um novo paradigma estético. São Paulo: Editora 34, 1992.
 GUATTARI, Félix e ROLNIK, S. Micropolítica: Cartografias do Desejo. Petrópolis: Ed. Vozes, 1996.
 PINHEIRO, Ethel. Cidades-Entre: Dimensões do Sensível em Arquitetura ou A Memória do Futuro na Construção de uma Cidade. Tese de Doutorado, PROARQ. UFRJ, 2010. (pag. 45 a 60). Disponível em: <http://lasc.fau.ufrj.br/teses-e-dissertacoes/226/cidades-entre-dimensoes-do-sensivel-em-arquitetura-ou-a-memoria-do-futuro-na-construcao-de-uma-cidade>
 THIBAUD, Jean-Paul. La marche aux trois personnes. Urbanisme, Publications d'architecture et d'urbanisme, 2008. Disponível em: <https://halshs.archives-ouvertes.fr/halshs-00502589>
 TORNQUIST, Carmen Susana; MEDEIROS, Bartolomeu Figueirôa de.. (Org.). Saber cuidar, saber contar: ensaios de antropologia e saúde popular. Santa Catarina: UDESC, 2010, v., p. 49-69.
 VAITSMAN, Jeni. Subjetividade e Paradigma de Conhecimento (texto fornecido em pdf).

Outras leituras indicadas

TIXIER, Nicolas. Le transect urbain. Pour une écriture corrélée des ambiances et de l'environnement. Sabine Barles ; Nathalie Blanc. Écologies urbaines. Sur le terrain, (Economica-Anthropos ; PIR Ville et Environnement), pp. 130-148, 2016.
<https://hal.archives-ouvertes.fr/hal-01518091/document>
 Frédéric POUSIN, Audrey MARCO, Valérie BERTAUDIERE-MONTES, Carole BARTHÉLEMY, Nicolas TIXIER. Le transect, outil de dialogue interdisciplinaire et de médiation. Le cas du projet d'élargissement de la 3e voie ferrée de la vallée de l'Huveaune (France). Vertigo : La Revue Électronique en Sciences de l'Environnement, Vertigo, 2016.
<https://hal.archives-ouvertes.fr/hal-01518177/document>
 Sylvain ANGIBOUST, Xavier DOUSSON, Steven MELEMIS, Nicolas TIXIER. Retour vers le futur. «Études sur Paris», un film d'André Sauvage (1928). Les Cahiers de la recherche architecturale / Les Cahiers de la recherche architecturale et urbaine, Paris : Ed. du patrimoine, 2014, pp. 207-235.
<https://hal.archives-ouvertes.fr/hal-01520075/document>

FORMATO DE APRESENTAÇÃO DOS SEMINÁRIOS NO MÁXIMO – até 3 obras

1. Situar Autores e obras
2. Temática (diante dos autores escolhidos)
3. Pinçar os principais assuntos/abordagens
4. Relação com a pesquisa individual/exemplos de pesquisa que focaram este tema